

OCORRÊNCIA DE RESISTÊNCIA A BENOMYL EM LINHAGENS DE *Colletotrichum gloeosporioides* ISOLADAS DE *Orthezia praelonga*.

I.S. Melo, C.M.M.S. Silva & V. Alves. EMBRAPA/CNPMA. C. Postal 69, CEP 13820-000, Jaguariúna, SP.

Onze linhagens de *C. gloeosporioides* que acatam a cochonilha *Orthezia praelonga* foram coletados a partir de *Orthezia* em cultivos comerciais de citros nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. As linhagens foram avaliadas quanto à sensibilidade a benomyl, através do método do fungicida incorporado ao meio de cultura (BDA) e quanto ao crescimento em meio líquido (Czapeck Dox) contendo somente carbendazim (BMC) como única fonte de carbono. O carbendazim é o produto de hidrólise do benomyl e é desta forma que o produto atua no controle de fitopatógenos. As seguintes concentrações do princípio ativo foram utilizadas: 1, 10, 50, 100 e 500 µg/ml. Os resultados demonstraram que todas as linhagens testadas são resistentes às concentrações utilizadas, com uma menor redução na sensibilidade do fungicida na dose de 50 µg/ml, quando analisados os valores de ED₅₀. Quando um isolado (CTAA) foi desenvolvido em meio líquido suplementado com carbendazim este mostrou-se eficiente em consumir o fungicida. Após a incubação de uma linhagem (CTAA) em meio líquido suplementado com carbendazim foi feita a quantificação de consumo do fungicida através de HPLC, onde detectou-se que o fungo utiliza o produto como fonte de carbono. Os resultados demonstram que estas linhagens adquiriram resistência a benomyl, possivelmente pela pressão exercida diante de sucessivas aplicações para controle da podridão floral do citros.